



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL E BUCAL EM UMA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, EM UMA CAPITAL DO SUL DO BRASIL
Autor	NATALIA DE ABREU PEGORARO
Orientador	FERNANDO NEVES HUGO

CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL E BUCAL EM UMA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, EM UMA CAPITAL DO SUL DO BRASIL.

Pegoraro NA, Comassetto MO, Hilgert JB, Hugo FN

Descrever características de saúde geral e bucal de uma amostra de pessoas em Situação de Rua que acessam serviços de assistência social na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foi realizada uma pesquisa transversal descritiva e participaram adultos em situação de rua que estavam acolhidos em 2 abrigos, 1 albergue e 2 centros de atendimento-dia, entre maio e agosto de 2017. A amostragem foi por conveniência e as pessoas foram convidadas para participar quando chegaram aos locais de acolhimento. Critérios de inclusão: Identificar-se como pessoa em situação de rua e ter idade igual ou maior que 18 anos. Foram aplicados questionários estruturados contendo variáveis socioeconômicas e questões sobre saúde geral e bucal, além da avaliação do padrão de uso de tabaco/álcool/drogas nos últimos 3 meses avaliado por meio do instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). A descrição da frequência absoluta e relativa foi feita por meio do software SPSS v.21.0. Dos 242 indivíduos convidados, 214 aceitaram participar do estudo (participação de 88,4%). A média de idade dos participantes foi de 42,54 ($\pm 13,27$) anos e a mediana de tempo em situação de rua foi de 40 (8 – 120) meses. A maior parte eram homens (163, 76,2%), não brancos (123, 58,3%), com baixa escolaridade (144, 67,6%) e tendo as questões familiares como o principal motivo para a situação de rua (86, 41,0%). Metade dos participantes relatou ter mais de um tipo de doença (105, 49,3%), sendo mais frequente as relacionadas à saúde mental (81, 38%) e à dependência química (82, 38,5%). Sobre o uso de substâncias, o uso de tabaco foi o mais frequente e o com padrão de uso moderado (121, 57,9%). A maioria dos participantes apresentou o padrão de uso de outras drogas em um nível leve (álcool - 119, 57,2%; maconha – 117, 56,3% e cocaína/crack – 138, 66,0%). Uma parte da amostra demonstrou consumo moderado para álcool (66, 31,7%), maconha (73, 35,1%) e (51, 24,4%) cocaína/crack. A grande maioria procurou algum serviço de saúde geral no último ano (170, 81,0%), mas menos da metade procurou o dentista (88, 43,6%). A frequência de higiene bucal relatada pela maioria dos participantes foi de 2 ou mais vezes por dia (115, 60,8%). Este estudo demonstrou que pessoas em situação de rua, mesmo tendo acesso a instituições de assistência social, apresentam diversas comorbidades em saúde e buscam com muita frequência serviços de saúde geral. No entanto, viu-se que a busca por serviços de saúde bucal foi menos frequente. Assim, ressalta-se que essa população demanda um olhar diferenciado nos serviços de saúde bucal, que devem conhecer a realidade vivida por essas pessoas para que haja o acolhimento adequado às suas necessidades. O projeto foi aprovado nos Comitês de Ética sob o n° 63683817.4.3001.5338 (Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre)

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Saúde geral, Saúde Bucal